Segunda Parte: os mandamentos e preceitos de virtude e moral da Fé Cristã

- Capítulo I: Os Mandamentos da Lei de Deus
- Capítulo II: preceitos gerais da Igreja
- Capítulo III: Virtudes

Capítulo I: Os Mandamentos da Lei de Deus

161. Quais são os mandamentos de Deus?
Os mandamentos de. Deus ou Decálogo são as leis morais que Deus no Antigo Testamento deu a Moisés no Monte Sinai, e Jesus Cristo aperfeiçoou no Novo.

162. O que o Decálogo nos impõe?
O Decálogo impõe-nos os mais estritos deveres da natureza para com Deus, conosco e com o próximo, assim como os demais deveres que dele decorrem, por exemplo, os do próprio estado.

163. A que se reduzem os nossos deveres para com Deus e o próximo?
Nossos deveres para com Deus e para com o próximo reduzem-se à caridade, isto é, ao "primeiro e maior mandamento" do amor de Deus e ao "semelhante" do amor ao próximo: "sobre estes dois mandamentos, disse Jesus Cristo: tudo depende da Lei e dos Profetas " * Matt., XXII, 38 40; Fórmula 14.

164. Por que o mandamento do amor de Deus é o maior mandamento?
O mandamento do amor de Deus é o maior mandamento, porque quem o observa, amando a Deus com toda a sua alma, certamente observa todos os outros mandamentos.

165. Os mandamentos de Deus podem ser guardados?
Os mandamentos de Deus podem ser observados todos e sempre, mesmo nas mais fortes tentações, com a graça que Deus nunca nega a quem o invoca de coração.

166. Somos obrigados a guardar os mandamentos de Deus?
Somos obrigados a observar os mandamentos de Deus, porque são impostos por Ele, nosso Mestre supremo, e ditados pela natureza e pela sã razão.

167. Quem transgride os mandamentos de Deus, peca seriamente?
Qualquer um que transgrida deliberadamente até mesmo um dos mandamentos de Deus em assuntos graves peca gravemente contra Deus e, portanto, merece o inferno.

168. O que deve ser anotado nos mandamentos? Nos mandamentos deve-se observar o que é ordenado e o que é proibido.

Primeiro Mandamento

169. O que o primeiro mandamento nos ordena: “Amar a Deus sobre todas as coisas”?
O primeiro mandamento nos manda ser religiosos, isto é, acreditar em Deus e amá-lo, adorá-lo e servi-lo como o único Deus verdadeiro, Criador e Senhor de tudo.

170. O que nos proíbe o primeiro mandamento?
O primeiro mandamento nos proíbe impiedade, superstição, irreligiosidade; também apostasia, heresia, dúvida intencional e ignorância culpada das verdades da fé.

171. O que é impiedade?
Impiedade é a rejeição de toda adoração a Deus.

172. O que é superstição?
Superstição é o culto divino ou latria dado a quem não é Deus, ou mesmo a Deus, mas de forma inconveniente: portanto, idolatria ou culto a falsas divindades (Buda, Zeus, Odin) e criaturas; recorrer ao demônio, aos espíritos (espiritismo, umbanda) e a todos os meios suspeitos (horóscopos) para obter coisas que são humanamente impossíveis; o uso de ritos inapropriados, vãos ou proibidos pela Igreja.

173. O que é irreligiosidade?
Irreligiosidade é a irreverência para com Deus e as coisas divinas, como a tentação de Deus, o sacrilégio ou a profanação de uma pessoa ou coisa sagrada, a simonia ou a compra e venda de coisas espirituais ou ligadas a espirituais.

174. Se o culto das criaturas é superstição, como o culto católico de anjos e santos não é superstição?
O culto católico de anjos e santos não é superstição, porque não é culto divino ou adoração devida apenas a Deus: não os adoramos como Deus (latria), mas os veneramos como amigos de Deus e pelos dons que têm dEle (dulia), portanto, para a honra do próprio Deus, que faz maravilhas nos anjos e santos.

175. Quem são os santos?
Santos são aqueles que, praticando heroicamente as virtudes segundo os ensinamentos e exemplos de Jesus Cristo, mereceram glória especial no céu e também na terra, onde, pela autoridade da Igreja, são publicamente honrados e invocados.

176. Por que também veneramos o corpo dos santos?
Também veneramos o corpo dos santos, porque lhes serviu para exercer virtudes heroicas, foi certamente um templo do Espírito Santo, e irá ressuscitar gloriosamente para a vida eterna.

177. Por que veneramos até mesmo as menores relíquias e imagens dos santos?
Também veneramos as menores relíquias e imagens dos Santos para sua memória e honra, referindo-se a todos eles a veneração, bem diferente dos idólatras, que prestam culto divino às imagens ou ídolos.

178. Deus no Antigo Testamento não proibia estritamente as imagens?
Deus no Antigo Testamento proibia estritamente a adoração de imagens, na verdade quase todas

as imagens, como a próxima ocasião de idolatria para os judeus, que viviam entre idólatras e eram muito inclinados à superstição.

Segundo Mandamento

179. O que nos proíbe o segundo mandamento "Não levantar seu Santo Nome em vão"?
O segundo mandamento nos proíbe de desonrar o nome de Deus: portanto, nomeá-lo sem respeito; blasfemar de Deus, da Santíssima Virgem, dos Santos e das coisas sagradas; para fazer juramentos falsos, desnecessários ou de qualquer forma ilegais.

180. O que é o juramento?
O juramento é chamar Deus como testemunha do que é afirmado ou prometido; portanto, quem jura o mal e perjura, ofende totalmente a Deus, que é Santidade e Verdade.

181. A blasfêmia é um grande pecado?
A blasfêmia é um grande pecado, porque é um insulto e zombaria de Deus ou de seus santos, e muitas vezes também uma heresia horrível.

182. O que o segundo mandamento nos ordena?
O segundo mandamento nos ordena que sempre tenhamos reverência pelo santo nome de Deus e cumpramos os votos e promessas juramentadas.

183. O que é o voto? O voto é a promessa feita a Deus de algum bem que O agrade, ao qual somos obrigados pela religião.

Terceiro Mandamento

184. O que o terceiro mandamento "guardar domingos e festas" nos ordena?
O terceiro mandamento nos ordena que honremos a Deus nos dias de festa com atos de culto externo, dos quais para os cristãos o essencial é a Santa Missa.

185. Por que temos que fazer atos de adoração externa? Não é suficiente adorar a Deus, que é Espírito, internamente no coração?
Não basta adorar a Deus internamente no coração, mas devemos também prestar-lhe a adoração externa ordenada, porque estamos sujeitos a Deus em todo o nosso ser, alma e corpo, e devemos dar um bom exemplo; e também porque de outra forma o espírito religioso se perde.

186. O que nos proíbe o terceiro mandamento?
O terceiro mandamento nos proíbe as obras servis em dias de festa.

187. Quais são as obras consideradas servis?
As obras manuais de artesãos e operários são chamadas de obras servis.

188. As obras servis são proibidas em dias de festa? Em dias de festa, todas as obras servis não necessárias para a vida e serviço de Deus, e não justificadas pela piedade ou outra razão grave, são proibidas.

189. Como é conveniente ocupar os dias de festa?
É melhor ocupar os dias de festa para o bem da alma, assistindo a Santa Missa, ao sermão e ao catecismo, e fazendo um bom trabalho; e também no descanso do corpo, longe de qualquer vício e dissipação.

Quarto Mandamento

190. O que o quarto mandamento nos ordena "honrar pai e mãe"?
O quarto mandamento nos manda amar, respeitar e obedecer nossos pais e quem tem autoridade sobre nós, ou seja, nossos superiores em autoridade.

191. O que nos proíbe o quarto mandamento?
O quarto mandamento nos proíbe de ofender pais e superiores em autoridade e de desobedecê-los.

192. Por que devemos obedecer aos superiores em autoridade? Devemos obedecer aos superiores em autoridade porque “não há poder exceto de Deus”, portanto, quem resiste ao poder resiste à ordem de Deus" * Rm., XIII, 1, a.

Quinto Mandamento

193. O que o quinto mandamento "Não matarás" nos proíbe?
O quinto mandamento nos proíbe de prejudicar a vida natural e espiritual de nossos vizinhos e a nossa; portanto, nos proíbe assassinato, suicídio, duelo, feridas, espancamentos, insultos, imprecações e escândalos.

194. Por que o suicídio é um pecado?
O suicídio é um pecado, como o homicídio, porque só Deus é o dono da nossa vida, assim como a do nosso próximo: além disso, é um pecado de desespero que, aliás, tira a possibilidade de arrependimento e de ser salvo com vida.

195. A Igreja estabeleceu penas para o suicídio?
A Igreja estabeleceu a privação de sepultamento eclesiástico contra o suicida responsável pelo ato praticado. (CIC § 1240)

196. Por que o duelo é um pecado?
O duelo é um pecado, porque é sempre uma tentativa de homicídio e, também, quase de suicídio, feito por vingança privada, em desacato à lei e à justiça pública; além disso, porque com ela a decisão do certo e do errado é tolamente deixada para a força, destreza e acaso.

197. A Igreja estabeleceu penalidades contra os duelistas?
A Igreja estabeleceu a excomunhão contra os duelistas e contra qualquer pessoa que participe voluntariamente do duelo.

198. O que é escândalo?
O escândalo é dar ao seu vizinho, com qualquer má ação, a oportunidade de pecar.

199. O escândalo é um pecado grave?
O escândalo é um pecado gravíssimo, e Deus pedirá uma explicação do mal que ele permite que outros cometam com excitações pérfidas e maus exemplos: "ai daquele a quem vem o escândalo". * 'Mt, XVIII, 7.

200. O que o quinto mandamento nos ordena?
O quinto mandamento nos manda amar a todos, até mesmo nossos inimigos, e reparar o dano físico e espiritual feito ao nosso próximo.

Sexto Mandamento

201. O que o sexto mandamento nos proíbe de "Não pecar contra a castidade"?
O sexto mandamento nos proíbe de toda impureza: portanto, ações, palavras, olhares, livros, imagens, espetáculos imorais.

202. O que o sexto mandamento nos ordena?
O sexto mandamento nos ordena que sejamos "santos no corpo", levando o maior respeito à própria pessoa e aos demais, como obras de Deus e templos onde ele habita com presença e graça.

Sétimo Mandamento

203. O que o sétimo mandamento nos proíbe de "não roubar"?
O sétimo mandamento nos proíbe de prejudicar outros em propriedade: portanto, ele proíbe roubo, avareza, usura e fraude em contratos e serviços, e emprestar nossa mão para esses danos.

204. O que o sétimo mandamento nos ordena?
O sétimo mandamento manda devolver a propriedade alheia, reparar o dano causado pela falta, pagar as dívidas e os salários justos aos trabalhadores.

205. Quem, podendo, não retribui nem repara, obterá o perdão?
Quem, podendo, não retribui nem repara, não obterá o perdão, ainda que com palavras se declare arrependido.

Oitavo Mandamento

206. O que nos proíbe o oitavo mandamento "Não levantar falso testemunho"?
O oitavo mandamento nos proíbe toda a falsidade e o dano injusto à reputação dos outros: portanto, além do falso testemunho, calúnia, mentira, dedução ou murmuração, lisonja, julgamento e juízo temerário.

207. O que o oitavo mandamento nos ordena?
O oitavo mandamento nos ordena falar a verdade no tempo e no lugar, e interpretar corretamente, se possível, as ações dos outros.

208. Quem prejudicou seu próximo em bom nome, acusando-o falsamente ou envergonhando-o, o que ele é obrigado a fazer?
Quem prejudicou o próximo em bom nome, acusando-o falsamente ou fazendo-o de bobo, deve reparar, na medida do possível, o dano causado.

Nono Mandamento

209. O que o nono mandamento nos proíbe de "Não desejar a mulher do próximo"?
O nono mandamento de nos proíbe maus pensamentos e desejos.

210. O que o nono mandamento nos ordena?
O nono mandamento ordena-nos a perfeita pureza da alma e o maior respeito, mesmo no fundo do coração, pelo santuário da família.

Décimo Mandamento

211. O que nos proíbe o décimo mandamento "não cobiçar as coisas alheias"?
O décimo mandamento nos proíbe a ganância desenfreada das riquezas, independentemente dos direitos e do bem do próximo.

212. O que o décimo mandamento nos ordena?
O décimo mandamento nos ordena que sejamos justos e moderados no desejo de melhorar nossa condição, e que soframos com paciência as durezas e outras misérias permitidas pelo Senhor a nosso mérito, visto que devemos chegar ao reino de Deus por meio de muitas tribulações ” * At, XIV, 21.

Capítulo II: preceitos gerais da Igreja

213. Quais são os preceitos gerais da Igreja?
Os preceitos gerais da Igreja são leis pelas quais ela, aplicando os mandamentos de Deus, prescreve certos atos de religião e certas abstinências aos fiéis.

214. Como a Igreja tem autoridade para fazer leis e preceitos?
A Igreja tem autoridade para fazer leis e preceitos, porque os recebeu na pessoa dos Apóstolos de Jesus Cristo, o Homem-Deus; e, portanto, quem desobedece à Igreja desobedece ao próprio Deus.

215. Na Igreja quem pode fazer leis e preceitos?
Na Igreja o Papa e os Bispos podem fazer leis e preceitos como sucessores dos Apóstolos, aos quais Jesus Cristo disse: «Quem vos ouve, ouve-me; e quem te despreza, me despreza " * Lc, X, 16.

Primeiro Preceito

216. O que o primeiro preceito nos ordena "Ouvir Missa inteira aos domingos e festas de guarda"?
O primeiro preceito ordena-nos que assistamos com devoção à Santa Missa nesses dias, ou, se não há Missa, santificar o dia.

217. Quem não escuta missa nos dias de obrigação, comete um pecado grave?
Quem, sem impedimentos reais, não escuta a missa nos dias de obrigação, e não permite que seus empregados a ouçam, comete um grave pecado e não cumpre o mandamento divino de santificar as festas.

Segundo Preceito

218. O que nos ordena o segundo preceito "Confessar-se pelo menos uma vez por ano"?
O segundo preceito ordena que nos aproximemos da Penitência pelo menos uma vez por ano.

219. Por que a Igreja acrescenta a palavra "pelo menos" ao nos impor a confissão uma vez por ano?
A Igreja, ao impor que nos confessemos uma vez por ano, acrescenta a palavra pelo menos para nos lembrar da utilidade, na verdade a necessidade de receber esse sacramento com frequência, como é seu desejo.

Terceiro Preceito

220. O que nos ordena o terceiro preceito “comungar pelo menos uma vez ao ano, ao menos na páscoa da Ressurreição”?
Com as palavras do terceiro preceito, a Igreja obriga todos os cristãos que chegarem à idade da razão a receber todos os anos a Santíssima Eucaristia, durante o tempo pascal e em perigo de morte; e é bom que seja na própria paróquia.

221.Qual o tempo útil para satisfazer, no Brasil, o preceito da Comunhão Pascal?
No Brasil, o tempo útil para satisfazer o preceito da Comunhão Pascal vai do dia 2 de fevereiro, festa da Purificação de Nossa Senhora e da Apresentação do Menino Jesus no Templo, até o dia 16 de julho, comemoração de Nossa Senhora do Carmo.

222.Por que se diz que devemos comungar ao menos pela Páscoa?
Porque a Igreja deseja vivamente que não somente na Páscoa, mas com muita frequência, nos aproximemos da Sagrada Comunhão, que é o alimento divino das nossas almas.

Quarto Preceito

223. Que nos manda o quarto preceito da Igreja com as palavras jejuar e abster-se de carne quando manda a Santa Madre Igreja?
O quarto preceito da Igreja, manda-nos que jejuemos e nos abstenhamos de carne na Quarta-Feira de Cinzas e na Sexta-Feira Santa; e que nos abstenhamos de carne em todas as sextas-feiras do ano.

224.Que nos proíbe a Santa Igreja nos dias de jejum e abstinência?
Quando a pessoa não está legitimamente dispensada, deve no dia de jejum e abstinência tornar uma só refeição plena, podendo fazer duas outras pequenas, uma pela manhã e outra à tarde, que evite grave dano, como, por exemplo, uma forte dor de cabeça. Nos dias de abstinência, proíbe o uso da carne e do caldo de carne.

225. Por que a Igreja quer que nos abstenhamos de comer carne a sexta-feira?
A fim de que façamos penitência todas as semanas, e sobretudo à sextafeira, em honra da Paixão de Jesus Cristo.

Quinto Preceito

226. Como se observa o quinto preceito da Igreja: pagar dízimos segundo o costume?
Observa-se o quinto preceito: pagar dízimos segundo o costume, pagando aquelas ofertas ou contribuições, que foram estabelecidas, para reconhecer o supremo domínio que Deus tem sobre todas as coisas, para sustentar os ministros do altar e as obras de Misericórdia promovidas pela Igreja.

Capítulo III: Virtudes

227. O que é virtude?
A virtude é uma disposição constante da alma para fazer o bem.

228. Quantos tipos de virtudes existem?
Existem dois tipos de virtudes: as virtudes naturais que adquirimos pela repetição de boas ações, tais como aquelas que são chamadas morais; e as virtudes sobrenaturais que não podemos adquirir ou mesmo exercer com nossas próprias forças, mas que nos são dadas por Deus, e são as virtudes próprias do cristão.

229. Quais são as virtudes próprias do cristão?
As virtudes próprias do cristão são as virtudes sobrenaturais e, sobretudo, a fé, a esperança e a caridade, ditas teológicas ou divinas, porque têm o próprio Deus por objeto e motivo.

230. Como recebemos e exercitamos as virtudes sobrenaturais?
Juntamente com a graça santificante, recebemos as virtudes sobrenaturais, pelos sacramentos ou pelo amor da caridade, e as exercitamos com as graças presentes dos bons pensamentos e das inspirações com que Deus nos move e nos ajuda em todo bom ato.

231. Qual é a mais excelente das virtudes sobrenaturais?
Entre as virtudes sobrenaturais a mais excelente é a caridade, porque ela é inseparável da graça santificadora, nos une intimamente a Deus e ao próximo, nos move à perfeita observância da Lei e a toda boa obra, e nunca cessará: nela reside a perfeição cristã.

Fé

232. O que é Fé?
A Fé é aquela virtude sobrenatural pela qual acreditamos, na autoridade de Deus, o que Ele revelou e nos propõe a acreditar por meio da Igreja.

233. O que Deus revelou e nos propôs acreditar por meio da Igreja, onde está guardado?
Aquilo que Deus nos revelou e nos propõe a acreditar por meio da Igreja está preservado na Sagrada Escritura e na Tradição.

234. O que é a Sagrada Escritura?
A Sagrada Escritura é a coleção de 73 livros escritos por inspiração de Deus no Antigo e no Novo Testamento, e recebidos pela Igreja como obra do próprio Deus.

235. O que é a tradição?
A tradição é o ensinamento de Jesus Cristo e dos apóstolos, falado em voz alta e transmitido pela Igreja a nós sem alteração.

236. Quem pode, com autoridade, nos fazer conhecer plenamente e no verdadeiro sentido as verdades contidas nas Escrituras e na Tradição?
Só a Igreja pode com autoridade fazer-nos conhecer plenamente e no verdadeiro sentido as verdades contidas na Escritura e na Tradição, porque só a ela Deus confiou o depósito da Fé e enviou o Espírito Santo que a assiste continuamente, para que ela não errar.

237. É suficiente acreditar em geral nas verdades reveladas por Deus?
Não basta acreditar em geral nas verdades reveladas por Deus, mas algumas, ou seja, a existência do Deus recompensador e os dois mistérios principais, também devem ser acreditadas com um ato expresso de fé.

Esperança

238. O que é esperança?
Esperança e aquela virtude sobrenatural pela qual confiamos em Deus e dele esperamos a vida eterna e as graças necessárias para merecê-la aqui embaixo com boas obras.

240. Por que razão esperamos de Deus a vida eterna e as graças necessárias para merecê-la?
Esperamos de Deus a vida eterna e as graças necessárias para merecê-la, porque Ele, infinitamente bom e fiel, nos prometeu pelos méritos de Jesus Cristo; portanto, quem desconfia ou se desespera o ofende muito.

Caridade

240. O que é caridade?
A caridade é aquela virtude sobrenatural pela qual amamos a Deus por si mesmo acima de tudo, e ao nosso próximo como a nós mesmos por amor de Deus.

241. Por que devemos amar a Deus?
Devemos amar a Deus por si mesmo, como o bem supremo, a fonte de todo o nosso bem; e, portanto, devemos também amá-lo acima de todas as coisas "com todo o nosso coração, com toda a alma, com toda a mente e com todas as forças" *. * Mc, XII, 30.

242. Por que devemos amar nosso próximo?
Devemos amar o nosso próximo por amor a Deus que nos comanda, e porque todo homem é criado à imagem de Deus, como nós, e é nosso irmão.

243. Somos obrigados a amar até mesmo nossos inimigos?
Somos obrigados a amar até os inimigos, perdoando as ofensas, porque também eles são nossos próximos e porque Jesus Cristo nos deu uma ordem expressa.

244. Quando devemos fazer atos de fé, esperança e caridade?
Devemos fazer atos de fé, esperança e caridade muitas vezes na vida, e especialmente quando temos tentações de vencer ou deveres cristãos importantes a cumprir, e nos perigos da morte.

245. É bom praticar frequentemente atos de fé, esperança e caridade?
É bom praticar frequentemente atos de fé, esperança e caridade, para preservar, aumentar e fortalecer as virtudes tão necessárias, que são como as partes vitais do "homem espiritual".

246. Como devemos fazer atos de fé, esperança e caridade?
Devemos fazer atos de fé, esperança e caridade com o coração, com a boca e com o trabalho, dando a prova disso em nossa conduta.

247. Como você dá prova de fé?
Dá-se a prova da fé confessando-a e defendendo-a, quando necessário, sem temor e sem respeito humano, e vivendo de acordo com as suas máximas: "A fé sem obras é morta" * Tg II, 26

248. Como você dá prova de esperança?
A pessoa dá prova de esperança por não se preocupar com as misérias e adversidades da vida, nem mesmo com as perseguições; mas vivendo resignado, seguro das promessas de Deus.

249. Como você dá prova de caridade?
A caridade se manifesta observando os mandamentos e exercendo as obras de misericórdia * e, se Deus chama, seguindo os conselhos evangélicos. * Fórmula 21 e 22

250. Quais são os conselhos evangélicos?
Os conselhos evangélicos são exortações que Jesus Cristo fez no Evangelho para uma vida mais perfeita, por meio da prática das virtudes não salvas.

251. Quais são os principais conselhos evangélicos?
Os principais conselhos evangélicos são: pobreza voluntária, castidade perpétua e obediência perfeita.

Virtudes morais e vícios

252. O que é virtude moral?
A virtude moral é o hábito de fazer o bem; comprado pela repetição de boas ações.

253. Quais são as principais virtudes morais?
As principais virtudes morais são: Religião que nos faz prestar o devido culto a Deus, e as quatro virtudes cardeais, prudência, justiça, fortaleza e temperança, que nos tornam honestos na vida.

254. Por que as virtudes cardeais são assim chamadas?
As virtudes cardeais são assim chamadas porque são a dobradiça, isto é, o suporte das outras virtudes morais.

255. O que é prudência?
A prudência é a virtude que direciona os atos para o devido fim, e faz com que os bons meios sejam discernidos e utilizados.

256. O que é justiça?
Justiça é a virtude que faz com que cada um dê o que lhe é devido.

257. O que é a fortaleza?
A fortaleza é a virtude que faz com que se enfrente qualquer dificuldade ou perigo sem medo e sem timidez, e até a morte, para o serviço de Deus e para o bem do próximo.

258. O que é temperança?
A temperança é a virtude que restringe as paixões e desejos, especialmente os sensuais, e modera o uso de bens sensíveis.

259. Quais são as paixões?
As paixões são emoções ou movimentos violentos da alma que, se não moderados pela razão, conduzem ao vício e muitas vezes até ao crime.

260. O que é vício?
O vício é o hábito de fazer o mal, adquirido pela repetição de atos malignos.

261. Quais são os principais defeitos?
Os principais vícios são os sete vícios mortais, * assim chamados porque são a cabeça e a origem dos outros vícios e pecados. * Fórmula 23

262. Quais são as virtudes que se opõem aos pecados capitais?
As virtudes opostas aos pecados capitais são: humildade, liberalidade, castidade, paciência, sobriedade, fraternidade e diligência no serviço a Deus.

263. Jesus Cristo recomendou alguma virtude moral em particular?
Jesus Cristo recomendou em particular algumas virtudes morais, chamando, nas oito bem-aventuranças evangélicas, bem-aventurado quem as exercer.

264. Diga as bem-aventuranças evangélicas.

> Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.
> Bem-aventurados os mansos, pois eles herdarão a terra.
> Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.
> Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.
> Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles receberão misericórdia.
> Bem-aventurados os puros do coração, porque eles verão a Deus.
> Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus.
> Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. * Mt V, 3-10

265. Por que Jesus Cristo, nas bem-aventuranças evangélicas, disse bem-aventurados, ao contrário da opinião do mundo, pessoas humildes e atribuladas?
Jesus Cristo, nas bem-aventuranças evangélicas, disse bem-aventurados, ao contrário da opinião

do mundo, as pessoas humildes e atribuladas, porque terão uma recompensa especial de Deus; e ele nos ensinou o que imitá-los, sem prestar atenção às máximas enganosas do mundo.

266. Aqueles que seguem as máximas do mundo podem ser verdadeiramente felizes?
Quem segue as máximas do mundo não pode ser verdadeiramente feliz, porque não busca a Deus, seu Senhor e sua verdadeira felicidade; e, portanto, eles não têm paz de consciência e caminham para a perdição.

Oremos

Deus todo-poderoso e eterno, aumenta em nós a fé, a esperança e a caridade, e porque podemos merecer o que nos prometeste, amemos o que nos ordena (1). Providencie, ó Deus Todo-Poderoso, que sempre pensemos coisas razoáveis e, ao falar e trabalhar, façamos o que você quiser (2). Nós imploramos por seu Filho Jesus Cristo, etc.

(1) Oração do 13º domingo após o Pentecostes.
(2) Oração do 6º Domingo após a Epifania.